

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: **dr. Alberto Teixeira Forte**  
Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*

Director: **Dr. Domingos Duarte**  
Editor: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu  
Figueiró dos Vinhos

## O Prémio da Virtude

## A Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

*distribui na actual quadra festiva ves-  
tuário a 20 crianças pobres do concelho*



As três crianças contempladas, recebem das mãos do sr. Presidente da República, na memorável sessão do Montepio Geral, o «Prémio Jenny de Vale Flôr»

*Aquelas três crianças, agora contempladas com o Prémio da Fundação Val Flôr, merecem bem um instante de recolhimento dos nossos co-*

*rações, reconfortados com o admirável exemplo das suas vidas, ainda tão curtas e já tão ricas de amor e caridade pelo próximo.*

*e pobreza, conseguiu o milagre de substituir-se à sau-*  
(Continua da 4.ª página)

### Dr.ª D. Ondina de Oliveira

Acompanhada de seu Ex.º Esposo e de passagem para Alge, teve a gentileza de vir à nossa Redacção pagar a sua assinatura, apresentando-nos ao mesmo tempo os seus cumprimentos de boas-festas, a sr.ª Dr.ª D. Ondina de Oliveira, licenciada em Direito e nossa querida e distinta colaboradora, residente em Lisboa.

Retribuímos penhoradíssimos os seus cumprimentos e desejamos-lhe, assim como a seu ex.º Esposo, uma estadia feliz em Alge, sua terra natal e pitoresco lugar da freguesia de Campelo.

### Dr. Victor António Faveiro

De visita ao sr. Francisco António R i, e teve nesta visita o sr. dr. Victor António Duarte Faveiro. Digníssimo Director Geral das Contribuições e Impostos, que v nha acompanhado de sua ex.ma Família

Ao ilustre visitante apresentamos cordiais votos de Boas Festas e os nossos cumprimentos de boas-vindas.

São eles: o pequenino José Qualter dos Santos do lugar do Forno, S. Martinho dos Mouros, de 8 anos, que sozinho em casa, e esta num horrível brazeiro, salvou da morte certa e em riscos da própria vida, um irmãozinho de três anos; Joaquina Ferreira da Costa, tem 12 anos, e tomou a seu cargo, nos seus braços, quando súbitamente lhe morrera a mãe, um irmãozinho de meses — era o décimo! — e que, num lar de frio

### Nascimento

No dia 20 de Dezembro p. p. deu à luz uma robusta menina a ex.ma sr.ª D. Adélia Alves Diniz Ferreira, esposa amantíssima do sr. Mário Diniz Ferreira, conceituado comerciante na capital e nosso distinto colaborador.

A ex.ma Senhora, que tem sido desvelada protectora das criancinhas pobres protegidas pela Casa de Beneficência, a seu Esposo, assim como ao avós da neófito apresentamos as nossas sinceras felicitações. desejando ao mesmo tempo à menina um futuro ridente e brilhante,

Da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e datada de 1 de Dezembro último recebemos uma amável carta do teor seguinte:

Ex.º Sr.

Director do jornal «A Regeneração» — Figueiró dos Vinhos.

«Com os nossos melhores cumprimentos, vimos expôr a V. Ex.ª o seguinte;

Tenciona a Direcção desta Casa Regional, dentro das limita-

das possibilidades de que dispõe, contribuir para que algumas das crianças pobres da nossa Região passem um Natal com um pouco mais de bem estar e alegria, já que, infelizmente, tantas serão as crianças que nesta época não terão qualquer conforto, a agradecer-lhes os corpiños franzinos.

Pedimos, por conseguinte, a colaboração do Jornal que V. Ex.ª dirige, para procedermos à distribuição de algum vestuário a diversas crianças mais necessitadas. Agradecemos, em primeiro lugar, que com a maior brevidade que lhes fosse possível, nos indicassem os nomes e idades de cinco (5) crianças dos 5 aos 10 anos de cada uma das freguesias do Concelho.

Na altura própria pediremos a V. Ex.ª o favor de em nome da nossa Casa, proceder à distribuição das encomendas que enviaremos.

Agradecendo uma a resposta breve, subscreve-se com toda a consideração»

O Presidente da Direcção

*Dr. Jorge Godinho Ferreira*

Após a nossa resposta e com data de 23 de Dezembro a mesma Casa dirige-se nos termos seguintes.

Ex.º Sr.

Director do Jornal «A Regeneração» — Figueiró dos Vinhos

«A radecemos a V. carta de 17/12. em que nos enviavam os nomes e idades das crianças que pretendemos contemplar neste período do Natal.

Temos o prazer de informar V. Ex.ª que enviamos hoje, pela Carreira de Camionagem Barreiros, uma encomenda com vestuário para 20 crianças (10 rapazes e 10 raparigas).

Continuação na 4.ª página

### A Sociedade de Obras Públicas e Cimento Armado, L.ª (OPCA)

Sócia benemérita

### da Casa de Beneficência

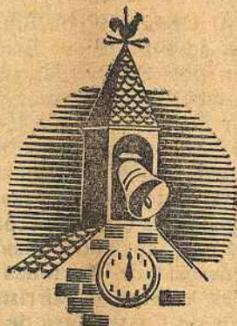
A Casa de Beneficência recebeu da OPCA uma gentil carta datada de 22 de Dezembro último e juntamente um cheque no montante de mil escudos (1.000\$00), como generoso donativo des a àquela.

E' o seguinte o teor da referida carta:

Desejando a Sociedade OPCA nesta quadra das Festas do Natal contribuir com uma pequena cota parte no auxílio ao minoramento das dificuldades e sofrimentos dos mais necessitados pobres do concelho de Figueiró, toma a liberdade de recorrer a Essa benemérita Instituição com o intuito de por este modo atingir com mais justiça aquele objectivo.

Continuação na 2.ª página

**BOAS  
FESTAS  
FELIZ  
ANO NOVO**



Deseja  
«A Regeneração»  
a todos os seus assinantes,  
anunciantes, colaboradores  
e amigos.

### Dr. Joaquim Rodrigues de Oliveira

Depois de ter sido submetido a uma operação cirúrgica na cidade de Coimbra, regressou ultimamente à sua residência, em Pedrógão Grande, o nosso prezado amigo, sr. Dr. Joaquim Rodrigues de Oliveira, doutor em medicina e Sub Delegado de Saúde naquele Concelho. Encontra-se em vias de um completo restabelecimento, que muito lhe desejamos seja rápido.

# Notícias da Graça

## Baptizados

Receberam o Santo Sacramento do baptismo, no dia 5 de Dezembro, Leonel Conceição Henriques, de 6 meses, filho de Joaquim Henriques e de Idalina Maria da Conceição Francisco, dos Covais, sendo padrinhos Leonel Nunes Ferreira dos Santos, de Nodririnho, e Celesté da Conceição David, dos Covais. No dia 12, Abílio, filho de António Joaquim da Encarnação e de Ilda Dinis da Silva, do Poço Negro, sendo padrinhos Abílio Dias de Carvalho, da Figueira, e Maria Engrácia Fernandes, dos Escalos do Meio (Pedrogão Grande). No dia 19, Zaida Noémia Rosa Gomes, filha de José Martins Gomes e de Idalina Henriques, sendo padrinhos Abílio Dias de Carvalho e Noémia Paiva Rodrigues, de Nodririnho; Hermínia Maria Luzia Coelho, filha de António da Conceição Coelho e de Maria Custódia Luzia Francisco, de Atalaia Cimeira, sendo padrinhos Ernesto da Conceição Coelho e Hermínia Maria Francisco; e Firmilindo David Graça, de 4 meses de idade, filho de Joaquim Baeta Graça e de Emília de Jesus David, da Pereira. Foram padrinhos Manuel Baeta Antunes, da Pereira, e a menina Flora Neves Arinto David, de Figueiró dos Vinhos.

## Casamentos

Em 27 de Novembro celebrou-se o casamento do sr. Manuel Francisco Nunes, ferreiro, de 26 anos, filho de José Francisco (Zé Meão) e de Elvira Maria, dos Braçais (Atalaia Cimeira), com a menina Laurinda do Carmo João, de 21 anos, filha de Guilherme João e de Maria do Carmo, do Casal dos Ferreiros. Foram padrinhos José Pedro Viana Falácio, mecânico aeronáutico, e Manuel Francisco Pedro, de Lisboa. — No dia 18 de Dezembro realizou-se o casamento de Manuel Jesus Godinho, de 21 anos, filho de António Godinho e de Isabel de Jesus, do Casal da Francisca, com Maria Rosa da Conceição, filha de António Mendes (António Capador) e de Rosa da Conceição. Foram padrinhos os srs João Coelho Nunes, do Casal dos Ferreiros, e António Nunes de Jesus, de Atalaia Fundeira.

## Falecimentos

Na tarde de 6 de Dezembro apareceu morta, no Cabeço dos Covais, a sr.ª Maria da Piedade, de 82 anos, viúva de João Baptista e sogra do sr. Manuel Rodrigues, possivelmente vítima de ataque cardíaco. Sepultada no dia seguinte, teve um funeral muito concorrido.

— No dia 19 faleceu no lugar de Alardo, a sr.ª Joaquina de Jesus, com a idade de 105 anos, viúva de Joaquim Fernandes. Era a mulher mais idosa de toda a freguesia. Deixou 6 filhos, 14 netos e 12 bisnetos.

## Desastre em dedos das mãos

No Domingo, dia 5 de Dezembro, houve dois desastres idênticos nesta freguesia. O pequeno António Godinho Leitão Graça, de 19 meses de idade, filho de Manuel Leitão Graça e de Palmira Maria Godinho, de Atalaia Cimeira. Quando se divertia com uma machada, caiu com ela ao

chão, do que resultou ficar sem o dedo mínimo da mão esquerda, o qual foi cortado completamente pelo meio pela maldita machada.

— O sr. Aurélio da Silva Francisco, mecânico com oficina nesta localidade, quando procedia a reparação de um motor de bicicleta, sofreu o corte da polpa do dedo indicador da mão esquerda.

Também no dia 20, o sr. João Joaquim da Encarnação, o «João Ramalheira», foi vítima dum grave acidente da mesma natureza, no lugar dos Covais. O mudo Alberto Coelho Cláudio estava sózinho a serrar uma prancha e, ao ver passar na estrada o «João Ramalheira», chamou-o por sinais para o ajudar, ao que ele acedeu. Quando segurava a tábua, a serra tocada pelo mudo, apanhou-lhe o dedo indicador da mão esquerda, cortando-lhe completamente pelo meio. Os 3 sinistrados foram tratados em Figueiró dos Vinhos pelo ilustre clínico sr. Dr. Domingos Duarte.

## Novos vogais suplentes da Câmara Municipal

Registamos com imenso prazer que o nosso ilustre amigo sr. Damião David Campos, da Soalheira, foi recentemente nomeado vogal suplente da Câmara Municipal de Pedrogão Grande, cargo que até agora tem sido zelosamente desempenhado pelo chefe de família sr. António Eduardo Dias David (António Carvalheira), do Pinheiro Bordalo. Ao sr. Campos os nossos parabéns.

## «Notícias da Graça» e uma voz de África

Vinda de Cubal Angola, recebemos ontem uma carta que dizia assim: «Como tudo o que se refere à nossa querida Terra interessa a quem dela está ausente, quero agradecer-lhe, por mim, a massadaque tem tido em ser prestável a quem cumprindo o seu destino, moureja por terras tão distantes em cujo rol faço número. Não calcula, Senhor, a desolação que se apodera de mim quando acaso, «A Regeneração» não traz «Notícias da Graça»...! Sinto como que uma falta espiritual e perco quase o interesse pelas restantes notícias, pela ansiedade insatisfeita, de tão habituada que já estou!... O que sinto, senti-lo-ão muitos outros, certamente; e assim por eles e por mim, peço-lhe que faça sempre o possível para que lembremos com gratidão e reconhecimento. Pedirei por fim que me desculpe a minha exigente pretensão».

— Agradecemos à ilustre autora da carta Ex.ª Sr.ª D. Florinda N. das Neves, suas palavras tão amáveis e prometemos ser mais assíduos na nossa correspondência para «Notícias da Graça» em «A Regeneração», daqui para o futuro.

C.

## Domingos de Barros

Já se encontra em franca convalescença o sr. Domingos de Barros, desta vila, que esteve durante bastantes dias retido no leito, por falta de saúde.

Desejamos-lhe um restabelecimento rápido.

## Mais donativos

para a Casa de Beneficência

Nesta quadra festiva do Natal e Ano Novo a Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos recebeu de mais alguns generosos corações, alguns donativos que registamos sempre com prazer, não só para estímulo de outros corações mas principalmente por um dever de reconhecimento por e sas almas boas e cristãs, que se lembram assim do seu próximo.

Os donativos recebidos são os seguintes:

Jacinto David dos Reis — Moçambique	240\$00
Manuel Lourenço — Moçambique	71\$00
Manuel Lopes Godinho — Atalaia - Graça	26\$00
Victorino de Carvalho — Carpelo	20\$00
D. Gracinda Nunes Martins — Nazaré	16\$00

A todos os benfeitores e em nome da Instituição agradecemos penhoramente as dádivas recebidas, que vêm assim contribuir para destribuição de aiores benefícios às crianças pobres e socorridas pela Casa de Beneficência.

## DOENTES

### Baptista dos Santos Idéias

Internado na Casa de Saúde da Sofia — Coimbra desde há tempo, já foi submetido a várias intervenções cirúrgicas o nosso prezado amigo e assinante, sr. Baptista dos Santos Idéias, desta vila.

### Luís Mendes de Oliveira

Submetido recentemente a uma operação cirúrgica nos Hospitais da Universidade de Coimbra, já se encontra em franca convalescença o sr. Luís Mendes de Oliveira, desta vila.

### Joaquim da Silva

Encontra-se doente, retido no leito desde há algum tempo, o sr. Joaquim da Silva, nosso prezado amigo e assinante e conceituado proprietário desta vila.

A Regeneração deseja a todos acentuadas melhoras e um rápido restabelecimento.

## Comissão dos Festejos de Santa Luzia

### de Castanheira de Figueiró

A Comissão constituída pelos srs. José Francisco Bispo, Amador dos Santos Martinho, João Antunes e Saúl da Silva, pede por intermédio deste jornal a todos os conterrâneos residentes nas Colónias e Brasil donativos, para custear as despesas dos festejos e das obras de reparação na Capela, apelando assim para a generosidade de todos os corações e para o bairrismo dos filhos de Castanheira de Figueiró, em prol da capelinha de Santa Luzia.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

## De Pedrogão Grande A Sociedade OPCA

Serviço de distribuição

rural dos C. T. T.

Com o serviço de distribuição rural, posta ultimamente em prática pelos C. T. T., dum modo geral muito beneficiaram as populações das aldeias que assim mais prontamente recebem a sua correspondência. A verdade é que, no concelho de Pedrogão Grande e relativamente aos lugares de Ouzenda, Louriceira, Mega Fundeira, Ervideira, Derreadas, Regadas, Escalos Cimeiros, Coelho, Carvalhal e Ameixoeira, o novo sistema de distribuição contribuiu para atrazos que antes se não verificavam.

No entanto, afigura-se-nos que tal deficiência pode facilmente corrigir-se sem que do facto resulte qualquer aumento de encargos para os C. T. T. Por isso e contando com a nunca desmentida boa vontade deste serviço público em bem servir as populações osamos apresentar a seguinte sugestão que posta em prática, satisfará completamente os interesses de todos.

Actualmente existem 2 giros de distribuidores: um, que sai de Pedrogão Grande e seguindo até, entre outros, aos lugares de Pesos Cimeiros, Escalos Fundeiros, Troviscais, volta a Pedrogão Grande; o outro, que saindo do lugar da Picha, e passando por entre outros, Regadas Cimeiras, Coelho, Ouzenda, Louriceira, volta ao ponto de partida.

Ora, é quanto a este segundo giro que se notam lamentáveis atrazos que desapareceriam se o mesmo em vez de partir do lugar da Picha, saísse como o primeiro, também de Pedrogão Grande e percorresse, é claro, outras povoações. Queremos dizer: os inconvenientes que se verificam em atrazos desapareceriam se os 2 giros criados tivessem a sua origem e o seu termo na vila de Pedrogão Grande. E, um deles, poderia servir as povoações de Vale de Góis, Vale do Barco, Pesos Fundeiros, Pesos Cimeiros, Ouzenda, Louriceira, Alto da Louriceira, Picha, Derreada, Venda da Gaita, Tojeira e Senhor dos Aflitos. O segundo giro serviria as povoações de Valongo, Escalos Fundeiros, Escalos do Meio, Regadas, Escalos Cimeiros, Coelho, Carvalhal, Ameixoeira, Troviscais e Ribeiro de Lemos.

Deste modo, as povoações que actualmente recebem com atrazo a sua correspondência ficariam em pé de igualdade com as outras daquela região. E assim os lugares do Carvalhal e de Ameixoeira, que presentemente não são servidos, teriam a sua distribuição.

Não sabemos se existirá qualquer obstáculo a que se proceda a uma modificação na distribuição conforme se sugere. Sob o ponto de vista de encargos supomos que desta maneira a distribuição não se tornaria mais dispendiosa.

O problema merece ser ponderado e entretanto ficamos aguardando a solução justa para ele. E,

## Armazém de Lanificios

Trespasa-se no melhor local de Figueiró dos Vinhos. Informa a Redacção deste jornal.

## Sócia benemérita

da Casa de Beneficência

Continuação da 1.ª página

Com efeito, incluímos junto um cheque na importância de Esc. 1.000\$00 sobre o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa pedindo a fineza a V. Ex.a de ordenar a sua distribuição, na forma como melhor entender, pelos mais necessitados protegidos da Casa de Beneficência.

A Sociedade OPCA, empresa notável sem dúvida pela grandiosidade das variadíssimas obras que tem levado a efeito no País, e à qual estão confiados os serviços de construção da Barragem da Bouça, quiz com este tão louvável acto de benemerência exprimir os elevados sentimentos altruístas dos seus digníssimos gerentes para com os mais necessitados do nosso concelho.

Em nome da Instituição contemplada e bem assim dos pobres, que esta protege, testemunhamos aqui à Sociedade de Obras Públicas e Cimento Armado, L.da os mais profundos agradecimentos, fazendo votos muito sinceros pelas suas maiores prosperidades.

## Meninas Maria Helena e Fernanda da C. Marques

Tivemos o prazer de receber na nossa Redacção as meninas Maria Helena e Fernanda da Conceição Marques, distintas alunas do Liceu em Coimbra, naturais de Maçãs de D. Maria, que vieram propositadamente pagar a assinatura de seu extremo pai sr. José Marques Júnior, residente na Colónia de Moçambique.

Os nossos melhores agradecimentos.

## Noticias de Campelo

### Casimiro Martinho Simões

A gozar as suas merecidas férias e de visita a sua família, esteve em Trespostos o nosso querido amigo, sr. Casimiro Martinho Simões, competente funcionário público em Lisboa, tendo já regressado no dia 25 do mês findo à capital.

### Manuel António dos Santos

A passar a presente quadra festiva, encontra-se em Campelo, o sr. Manuel António dos Santos, distinto Inspector de Finanças, residente em Lisboa.

### D. Natália da Silva Diniz

Seguiu para Lisboa, em gozo de férias, a sr.ª Prof.ª D. Natália da Silva Diniz, esposa do nosso querido amigo, sr. João Moraes Rosa.

A sr.ª D. Natália, distinta professora do Ensino Primário nesta sede de freguesia, foi passar a quadra do Natal na companhia de seus cunhados sr. Dr. Carlos Proença de Figueiredo, ilustre Director Geral do Ministério da E. N. e sua Ex.ª Esposa.

## Caseiro

Precisa Augusto João Ferreira | Vale da Nogueira — Vila Façã.

**Alterações**

**ao Código da Estrada**

Porque juntamente se reporta a uma realidade de acentuada importância para todos, a todos os efeitos natural interesse e o novo Código da Estrada, publicado em suplemento ao «Diário do Governo» de 20 de Maio passado.

A circunstância desse diploma ter pôsto termo à dispersão legislativa que neste domínio se verificava, proporcionando simultaneamente medidas de largo alcance para a segurança nas estradas, traduz o acolhimento favorável que a generalidade das pessoas dispensou.

O interesse despertado pelo novo Código fez sentir a necessidade de esclarecer devidamente a verdadeira interpretação que a algumas disposições daquele diploma deve ser dada. Neste sentido, publicou o Ministério das Comunicações uma nota oficiosa sobre as inovações introduzidas no estatuto do trânsito pelo Decreto-Lei n.º 39.672, visando o aperfeiçoamento de uma regulamentação que se procurou tanto quanto possível tornar clara, lógica e justa.

Entre essas inovações apresentam especial interesse as que se referem à matéria de responsabilidade criminal, nomeadamente, as disposições que visam a repressão da prática habitual de manobras perigosas ou excesso de velocidade nas estradas.

Obedecem as alterações incluídas no texto do decreto-lei n.º 39.929, agora promulgado, ao elevado critério de criar um condicionalismo que diminua os perigos do trânsito e aumente a segurança nas vias públicas.

Esclarece também a mesma nota oficiosa que o aumento verificado no quantitativo das multas representa, na generalidade, um reajustamento destinado a manter intacta a sua função preventiva, dada a circunstância das multas em vigor até 1 de Janeiro próximo, terem sido estabelecidas há cerca de 20 anos.

Com o mesmo louvável intuito de proceder a uma elaboração de um sistema de regras de conduta na via pública procura-se agora dar resolução mais perfeita ao problema da prioridade de passagem.

Ainda a referida nota oficiosa salienta que entre as inovações do código em que mais se confia para uma efectiva melhoria das condições do trânsito merecem especial referência aquelas que dizem respeito à utilização das vias públicas para as deslocações de animais em grupo. Correspondendo, assim, a algumas reivindicações relacionadas com os interesses da lavoura, determinaram-se normas em consideração não só dos interesses do trânsito em geral como também em função dos interesses da pecuária.

**Falecimentos**

**D. Maria Isabel Martins da Silva Teixeira**

No dia 24 do mês findo faleceu em Coimbra, no Instituto Maternal, onde fora internada, a sr.ª D. Maria Isabel Martins da Silva Teixeira, esposa extremosa do sr. António da Conceição Teixeira, funcionário da Câmara Municipal deste concelho.

O seu falecimento causou pungente dor e a mais viva consternação nesta vila, pois inesperadamente finou-se depois de dar à luz uma criança do sexo feminino.

Após o nascimento da menina, na sua residência nos subúrbios desta vila, e encontrando-se mal, fora conduzida a Coimbra onde faleceu pelas 19 horas.

Era natural das Chãs, do lugar de Santo António das Bairradas, e filha do sr. António José da Silva Pimenta (já falecido) e da sr.ª Florência Martins da Silva e tinha 26 anos de idade.

O seu funeral realizou-se para o cemitério desta vila, e a acompanhar o féretro incorporaram-se algumas centenas de pessoas de todas as classes sociais.

«A Regeneração» exprime a toda a família enlutada e muito especialmente ao marido da falecida, sr. António da Conceição Teixeira, a expressão sentida do seu pesar.

**D. Firmina da Conceição Soares**

No lugar de Santo António das Bairradas, desta freguesia, faleceu no dia 24 de Dezembro último a sr.ª D. Firmina da Conceição Soares, viúva, com a idade de 79 anos.

Possuidora de nobres sentimentos e muito estimada no meio, causou a sua morte profundo pesar.

Era mãe das senhoras: Maria da Conceição Soares, Adelaide da Conceição Soares e Lucinda da Conceição Soares, esta residente em Moçambique, e dos srs. Manuel Soares, David Soares e António Soares, e avó dos senhores: Manuel Soares Pimenta, Armando Soares Pimenta, residentes no Panamá, Ramiro Pimenta Soares, residente em Venezuela, David Soares Antunes, nosso prezado amigo e assinante em Tavira, Anselmo da Conceição Antunes, residente na vila de Tomar e Ramiro da Conceição Antunes, residente em S.ª Margarida.

O seu funeral teve lugar no dia imediato para o cemitério desta vila, com grande cortejo fúnebre.

A Regeneração apresenta a toda a família enlutada os seus sentidos pésames.

**A passar a quadra do Natal em Fontão Cimeiro**

Vieram de Lisboa a passar a quadra do Natal e o dia de Ano Novo em companhia de suas famílias a Fontão Cimeiro os srs. Joaquim Pedro Ribeira, Vergílio Simões, Joaquim Angelo e Raul Martins da Silva.

Estes srs. que se dedicam ao comércio na Capital, acompanhados do sr. Vitorino Simões Lucas, tiveram a gentileza de vir à nossa Redacção apresentar nos os seus cumprimentos de boas festas.

A Regeneração agradece-lhes sinceramente os seus cumprimentos, desejando-lhes ao mesmo tempo uma estadia na sua terra natal repleta de felicidades, em companhia de todos os entes que lhes são queridos.

**VENDE-SE**

Alvará de mercearias e vinhos, com casa de pasto, bem como o seu recheio e mobiliário.

Informa a Redacção deste jornal.

**Drogaria**

Trespasa-se ou vende-se o recheio nas melhores condições.

**Furgoneta Fordson**

Vende-se. Quem pretender, dirija-se a esta Redacção.

Vende-se Um bidon com a capacidade de 900 litros próprio para azeite. Informa esta Redacção.

**TABERNA**

Sita na Praça do Brasil em Figueiró dos Vinhos. Trespasa-se, ou vende-se o seu recheio nas melhores condições. Informa a Redacção.

**Cortejo de Oferendas a favor da Residência Paroquial**

Vai ter lugar no próximo dia 16 do corrente um novo cortejo de oferendas a favor da Residência Paroquial desta freguesia, cujas obras se encontram quase concluídas.

E' de prever que o novo cortejo seja muito concorrido e que se revista do brilhantismo que o seu fim tanto justifica.

**CARREIRA DIARIA DE PASSAGIROS**

**BOLO-LISBOA**

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários **Mannel Simões Barreiros & Irmão, L.ª**

Sede—**FIGUEIRO DOS VINHOS**—Telefone 42

		Cheg.	Part.			Cheg.	Part.
<b>BOLO</b>				<b>LISBOA</b>			
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Santarém	9,25	9,25		
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10		
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	10,25		
Cabaços	8,10	8,15	Aszambuja	10,45	10,45		
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,25		
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05		
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45		
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25		
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40		
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30		
Aszambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25		
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55		
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40		
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25		
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—		

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

**Carreira entre Bolo e Coentral**

		Cheg.	Part.			Cheg.	Part.
<b>Coentral</b>				<b>Bolo</b>			
Bolo	5,55	—	Coentral	17,50	—	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

**Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos**

		Cheg.	Part.			Cheg.	Part.
<b>Campelo</b>				<b>Figueiró dos Vinhos</b>			
Fontão Fundeiro	5,30	5,31	Barraca da B. Vista	17,10	17,10		
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzeas	17,16	17,17		
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24		
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27		
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32		
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43		
Várzeas	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50		
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Fontão Fundeiro	17,59	18,00		
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—		

Efectuam-se às 4.ª feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo—Largo José Ferreira de Amara (L. da Igreja) F. dos Vinhos—R. Dr. Manuel Simões Barreiros  
Garegem em Lisboa—Auto Liz—Rua da Palma N.º 263—Tel. 21863

**Auto-Reparadora Figueiroense de**

**José Telhada de Assunção**

Devidamente apetrechada, com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

**Serviço Permanente**

Possui para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e a preços os mais acessíveis.

**R. MAJOR NEUTEL DE ABREU TEL. 53**

**PNEUS**

Novos e usados de todas as marcas e medidas; compram e vendem aos melhores preços.

**Raúl Martins da Silva**

**António Nunes da Silva**

Trav. Arco da Graça, 22

(ao Martim Moniz)

**LISBOA**

**Vasco João Ladeira**

Parte com destino à nossa Colónia de Angola, no dia 4 do corrente e no Paquete Pátria o nosso prezado assinante, sr. Vasco João Ladeira, desta vila.

Por absoluta falta de tempo não pôde apresentar pessoalmente os cumprimentos de despedida a todas as pessoas amigas, o que faz por intermédio deste jornal, ao mesmo tempo, que oferece a todos os seus modestos préstimos naquela Colónia.

**António Alves Tomaz Agria**

com

Estabelecimento de Ferragens, Drogas, Pregaria, Arames, Camas de Ferro, Lavatórios, Louças de Ferro esmaltado e alumínio, Vidraça, Móveis completos e avulso, Colchões de palha e arame e um completo sortido em malas de várias qualidades, etc., etc.,

**Deseja aos seus Ex.ªs Clientes e amigos festas Alegres e Feliz ANO NOVO**

Especial para «A Regeneração»

## CARTA LISBOETA

## A OBRA DE RENOVAÇÃO ASSISTENCIAL

Vem de longe, de muito longe, como é sabido, a obra assistencial no nosso País—obra que sempre revestiu, através dos tempos, um aspecto essencialmente particular.

Exemplificam-no essas admiráveis instituições que são as Misericórdias, e que, na ordem antiga, constituíam—como observou o sr. Doutor Marcelo Gaetano—o tipo perfeito dos organismos corporativos de cooperação social no meio agrário. Comprovam-no as antigas corporações de mestres e confrarias, dentre as quais deve salientar-se a que se instituiu em Beja, no ano de 1297, com autorização do Rei D. Diniz, e de que o historiador Gama Barros nos descreve a organização modelar. Demonstram-no, ainda, as Conferências de S. Vicente de Paulo e as obras de protecção às mães, à infância desvalida e à adolescência; aos anormais, aos órfãos, aos velhos e aos inválidos; as obras de protecção moral às raparigas; as de regeneração, e as de luta contra a tuberculose, a lepra, o alcoolismo, etc.

Mas porque o Estado português não considerava suficiente o número dessas instituições, nem como tendo atingido o seu perfeito funcionamento, tem-se esforçado por avolumar esse número e por intensificar a acção desses estabelecimentos de caridade, empenhando-se também em aperfeiçoar os serviços de assistência, tanto oficiais como particulares, e por todas as formas ao seu alcance.

Para atingir esse fim, tem ele criado novas instituições, estimulando outras, promovido o desenvolvimento da medicina preventiva e da assistência profilática. E, por isso mesmo, se compararmos o que havia em 1910 com o que existe actualmente, veremos de reconhecer que se conseguiu um progresso incalculável no que se refere às coisas de assistência, e tanto no que diz respeito aos orçamentos, como à criação de novas instituições, — muitas delas ligadas intimamente à nova orgânica corporativa do Estado.

Outra prova do muito interesse manifestado pelos Governos da Nação relativamente a este momentoso assunto reside ainda na criação do Subsecretariado de Estado da Assistência, na publicação do «Estatuto da Assistência Social e na Reforma dos Serviços de Saúde e Assistência, levada a cabo pelo Estado Novo Corporativo. Nesse «Estatuto», publicado em Maio de 1944, se anunciavam importantíssimas medidas,—muitas delas já realizadas, nele se contendo também as bases gerais do regime jurídico em que deveria desenvolver-se a actividade pública e particular que se destinasse a valer aos males e deficiências dos indivíduos, mediante a «melhoria das condições económicas, morais e sanitárias dos seus agrupamentos naturais».

Vêm estas considerações a propósito da inauguração de mais hospitais no nosso País, facto que não pode passar despercebido a quantos acompanham com o

merecido interesse o desenvolvimento dos serviços assistenciais em Portugal.

Conforme a Imprensa diária noticiou, efectuou-se, no dia 31 de Outubro, sob a presidência dos srs. Ministro do Interior e Subsecretário de Estado da Assistência, a inauguração do hospital de Mortágua,—acto ao qual se seguiu a realização de um cortejo de oferendas que produziu uma receita de cerca de trezentos contos, tendo figurado nesse cortejo mais de um cento de carros que transportavam artigos de várias naturezas e dinheiro.

No dia imediato, verificou-se também, a inauguração do hospital sub-regional de Carrizada de Ansiães, o qual, pelas características que revela ficará como um dos mais bem apetrechados da provincia.

A referida solenidade, a que presidiu, igualmente, o sr. Dr. Trigo de Negreiros, seguiu-se uma sessão solene, em que usaram da palavra várias individualidades oficiais, e que foi encerrada pelo sr. Ministro do Interior com palavras expressivas do seu agrado e do seu contentamento por se encontrar numa terra a que o ligam—como disse—traços da maior afectividade; e mais se congratulou o ilustre titular da pasta do Interior pela inauguração de tão importante melhoramento regional, afirmando que o acompanhara bem de perto—com um idêntico carinho ao que tem posto na solução dos problemas de assistência do nosso País.

Também em Carrizada de Ansiães se realizou, por último, um luzido desfile de algumas dezenas de carros portadores das mais diversas oferendas de todas as terras do concelho, e com destino ao novo hospital daquela vila transmontana. Animavam esse cortejo alguns ranchos folclóricos que, com os seus cantares e as suas danças, punham uma nota colorida e encantadora no caritativo empreendimento. E sabe-se que o montante das dádivas atingiu 120 contos.

Gloriosa jornada foi esta, portanto—a da inauguração dos dois novos hospitais,—jornada bem portuguesa, pelo sentido cristianíssimo que inspirou a obra assistencial concluída e pelo aspecto que se revestiu.

Fernando Campos

## Américo da E. Silva

No Paquete Pátria segue no dia 4 do corrente para a Colónia Inglesa—Transvaal, o sr. Américo da Encarnação Silva, natural do Salgueiro da Lomba, freguesia de Aguda.

Este nosso querido amigo e assinante vai tentar naquelas paragens vida nova e um futuro mais próspero.

Desejamos-lhe sinceramente a realização das suas ambições em companhia de seu irmão, que já se encontra naquela Colónia, sr. Manuel da Encarnação Silva.

A Casa da Comarca  
vai vestir 20 crianças pobres

Continuação da 1.ª página

Mais uma vez vimos pedir a v/ preciosa colaboração para a distribuição do referido vestuário, conforme a lista que nos foi enviada, e da seguinte forma:

**Para Rapazes**—1 calção, 1 camisola de lã interior, 1 par de meias, 1 camisola xadrez fechada.  
**Para Raparigas**—1 vestido, 1 camisola de lã interior, 1 par de meias e 1 camisola xadrez aberta.

Agradecemos reconhecidamente a atenção e interesse que V. Ex.ª demonstrou por esta modesta iniciativa e subscrevemo-nos com as maiores cordeais saudações de Natal».

O Presidente da Direcção

Dr. Jorge Godinho Ferreira

Estão em nosso poder as peças de vestuário que aquela benemérita Associação Regionalista se dignou enviar nos e que vão ser distribuídas no próximo dia 6 pelas seguintes crianças:

## Freguesia de Aguda

Augusto Dias Simões, filho de Manuel Mendes Simões, de Fonte de Aguda; Maria de Lurdes Fonseca Sousa, filha de José Carlos, do Olival; Lúcia Lopes Jorge, filha de Ernesto Jorge, de Aguda; Maria Amélia da Conceição Estanqueiro, filha de Manuel Simões Estanqueiro, de Fojo; Gracinda Jorge Rodrigues filha de Alberto Rodrigues, do Fojo.

## Freguesia de Arega

Maria Manuela Baião Simões, filha de Manuel Dias Simões, de Castanheira; Maria Rosa Borges Dias, filha de Manuel da Conceição Dias, da Portela; Maria Borges Dias, filha de António da Conceição Dias, do Brunhal; Maria Fernanda da Conceição Simões, filha de Francisco Simões, do Brunhal; Dintz Lopes João, filho de Manuel João, do Brejo.

## Freguesia de Campelo

Manuel da Conceição Almeida filho de Afonso de Almeida, da Ribeira Velha; José Abílio Gomes Rodrigues, filho de Abílio Matos Rodrigues, da Ribeira Velha; José Felicidade dos Santos, filho de Manuel dos Santos, de Trespostos; Arménio dos Santos Martins, filho de Abílio Martins, de Peralcovo; Américo da Piedade Martins, filho de Manuel Martins, de Peralcovo.

## Freguesia de Figueiró dos Vinhos

Maria da Graça David, filha de Abílio Custódio David, de Chãos de Cima; Acúrcio da Silva Mendes, filho de Manuel da Conceição Mendes de Almeida da Cruz; Laura da Silva Alves, filha de Jaime de Sousa Alves, desta Vila; Marcolino Hortelão, filho de Tomaz Hortelão, desta Vila; Joaquim Simões da Silva, filho de João da Silva, desta Vila.

Deste modo a Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos contribui generosamente para minorar as necessidades das crianças do nosso concelho, o que a torna credora da nossa maior admiração, ao mesmo tempo que fazemos votos de prosperidades pela tão simpática agremiação.

## Festas de Natal

Em Portugal, país cujas próprias origens estão indissolúvelmente ligadas ao cristianismo, todas as grandes festas do calendário, aquelas que mais arreigadas se encontram no coração do povo, sempre coincidem com as grandes festividades religiosas.

Assim é o Natal. O nascimento de Cristo é uma efeméride celebrado pelos portugueses com o entusiasmo íntimo, com a profunda convicção religiosa de comemorar um dos mais extraordinários e mais faustosos aconte-

cimentos da história da humanidade.

E o povo português rejubila intensamente com o nascimento de Cristo, criando-se por toda a parte, desde as mais humildes às mais altas camadas da população, um intenso ambiente de alegria, de sereno e radioso contentamento em que o divino se mistura ao humano numa quase perfeita imagem da encarnação do Verbo.

A típica alegria natalina dos portugueses é bem viva e espontânea. O brado dos anjos que anunciam a boa-nova aos pastores—Paz aos homens de boa vontade—encontra neste país completa e inteira compreensão. A índole do seu povo, essencialmente lírica, leva-o a sentir e compreender, melhor do que qualquer outro passo da vida de Cristo, o seu nascimento humilde e enternecedor.

Por isso, o Natal é a festa das crianças e dos poetas. Pode dizer-se, mesmo, das crianças—poetas—que outra coisa não são os bandos de rapazinhos que, de porta em porta, em aldeias e cidades vão cantando ingenuas e saborosas quadras populares de Boas Festas.

Festa de crianças é festa de doçaria. E talvez não seja por acaso que o mel ocupa o primeiro lugar nos doces de Natal: rabanadas e filhoses, bolinhos, etc.

Mas, o loiro Menino-Jesus, se recebe as homenagens das crianças e dos poetas—e não só dos trovadores anónimos do povo, como dos poetas maiores de todos os tempos, de Gil Vicente e Augusto Gil—não deixou, também, de inspirar os artistas plásticos de Portugal.

E se merecem especial referência as pinturas dos mestres dos sécs. XVI e XVII, que representaram a Natividade nas suas Tábuas devotas, deve-se larga admiração aos escultores do séc. XVIII, que nos legaram essas maravilhosas máquinas que são os Presépios, composições grandiosas, apesar do seu tamanho exíguo, em que dezenas—ou centenas—de figuras de barro cozido e policromado, se movimentam e enxameiam em volta de Nossa Senhora, de S. José e do Menino—verdadeira apoteose do povo, que retratam, ao nascimento do Salvador.

Tão funda e vinculada é esta tradição—a que deram o tributo do seu talento alguns dos maiores escultores portugueses de todos os tempos—que hoje poucos são os lares em que as figuras do Presépio, quer se trate de obras de Arte, dignas de figurarem em museus, quer dos ingénuos e graciosos produtos de arte popular, não tomam o lugar de honra nos quinze dias em que, festiva e enternecedoramente, os portugueses comemoram o Natal de Cristo.

E em todos, os anjos rubicundos, de azas brancas e rostos menineiros, ostentará, este ano como sempre, a mais bela legenda do amor cristão, esse sublime desejo de «Paz na Terra aos Homens de Boa-Vontade», essa paz que os portugueses gozam e desejam, do mais fundo dos seus corações, a todo o Mundo ulcerado de ódios e guerras, de lutas e tristezas.

## O Prémio da Virtude

Continuação da 1.ª página

*dosa mãezinha. Todo o povo de S. Tiago de Ribaul, no termo de Oliveira de Azeiteis respeitou a abnegação da pequenita e acarinhou-a com o fervor do seu coração agradecido. O caso de Maria do Carmo Antão Ramos, do Vale de Canas, é ainda, talvez, mais extraordinário: Seria possível que esta jovem, de 9 anos, tivesse ficado aos 6 anos, com o encargo de cuidar dos seus três irmãos, quando a mãe lhes faleceu?*

*Foi preciso investigar, in-loco, a verdade deste exemplo incomparável e por isso só este ano, e não no ano passado, como deveria ser, a pequena heroína foi galardoada, com a consagração justíssima que lhe é devida.*

*Dignou-se o Chefe do Estado entregar pessoalmente os galardões às nobilíssimas crianças, em cerimónia solene efectuada, há dias, no edificio do Montepio Geral e a que assistiu também o Ministro das Corporações,*

*Por entre calorosas palmas, o sr. General Craveiro Lopes entregou a cada um dos pequenitos um envelope com três mil escudos e uma caderneta de um depósito de treze contos, depois do que os acarinhou, num abraço em que se encerrava toda a gratidão do povo português.*

*Louvável esta nobilíssima instituição de benemerência—a Fundação Vale-Flor, que, no cumprimento exacto dos sentimentos que a determinaram, exalta e revela, para contemplação e edificação dos homens, a verdade provada da pura bondade das crianças.*

*Em Portugal, a existência dos Prémios Vale-Flor vem demonstrar-nos que aqui germina, gloriosamente, bem viva, a semente do altruísmo—fonte das mais nobres virtudes cristãs e do carácter generoso da alma da grei.*